

A Didáctica do ensino superior em Moçambique: Características e desafios actuais

Abdul Sulemane Manafe¹
manafeabdul@gmail.com

Resumo

Este artigo teve como objectivo fundamental analisar a didáctica de ensino superior em Moçambique, no concernente às suas características e seus desafios actuais. Foi desenvolvido enfocando-se em circunstâncias da maioria de universidades moçambicanas, em geral e em aspectos de realidade, em particular, esta última, ambiente de formação do autor, o Instituto Superior de Gestão e Empreendedorismo Gwaza-Muthini. Neste estudo foram descritas as estratégias didácticas, suas características e bem como os desafios do ensino superior em Moçambique. A realização desta pesquisa de cunho exploratório, foi possível graças ao procedimento de pesquisa bibliográfica, a partir de estudos similares publicados em vários sites da internet. O estudo considera que a didáctica de ensino superior em Moçambique, concorre para a inovação das práticas pedagógicas e educativas, embora todas as instituições de ensino superior enfrentem desafios dignos de realce, onde se faz necessário o desenvolvimento de ambientes de ensino-aprendizagem com condições para o necessário o desenvolvimento da autonomia do docente e do estudante, contribuindo sobremaneira para sua formação contínua, ou seja, à prática de aprender de forma crítica e reflexiva no cerne de suas acções e actividades.

Palavras-chave: Didáctica, Características, Desafios.

Abstract

The fundamental objective of this article was to analyze higher education teaching in Mozambique, regarding its characteristics and current challenges. It was developed focusing on circumstances of the majority of Mozambican universities, in general and on aspects of reality, in particular, the latter, the author's training environment, the Higher Institute of Management and Entrepreneurship Gwaza-Muthini. In this study, teaching strategies, their characteristics and the challenges of higher education in Mozambique were described. Carrying out the exploratory research was possible thanks to the bibliographical research procedure, based on similar studies published on various internet sites. The study considers that higher education teaching in Mozambique contributes to the innovation of pedagogical and educational practices, although all higher education institutions face challenges worth highlighting, where it is necessary to develop teaching-learning environments with conditions for the development of teacher and student autonomy is necessary, greatly contributing to their ongoing training, that is, to the practice of learning in a critical and reflective way at the heart of their actions and activities.

Keywords: Didactics, Characteristics, Challenges.

Introdução

O presente artigo tem como objectivo fundamental analisar a didáctica do ensino superior em Moçambique, no concernente às características e desafios actuais. Para fazer face a esta abordagem foram definidos dois objectivos específicos, nomeadamente: descrever as

¹Licenciado em ensino de Geografia pela Universidade Pedagógica, Gaza. Moçambique. Mestrado pelo Instituto Superior de Gestão e Empreendedorismo Gwaza Muthini –ISGE-GM. Maputo. Actualmente exerce funções de docência na Escola Secundaria de Mangunze.

características e da didáctica do ensino superior e identificar os respectivos desafios actuais. Este estudo possibilitou, articular dentro da reflexão alguns aspectos relacionados com a competência docente e a qualidade de formandos nas instituições de ensino superior no País. Entretanto, regra geral, foram arrolados os exemplos de características e desafios olhando para a realidade do Instituto Superior de Gestão e Empreendedorismo Gwaza-Muthini (ISGE-GM), localizada em Marracuene, Província de Maputo.

Em Moçambique neste momento estão sendo aplicadas várias reformas ao nível do Ensino Superior visando novas qualificações no quadro da estrutura do docente, qualificação académica, bem como a avaliação dos métodos e estratégias didácticas de ensino que se enquadram no rol dos padrões internos e internacionais. São vários os desafios que cada uma das instituições de ensino superior, tem de enfrentar, dentre os quais: a pesquisa permanente dos docentes, a inovação da prática docente, voltada às novas tecnologias de informação e comunicação (TICs), a organização pedagógica, entre outros aspectos. Contudo, os desafios não se limitam no quadro didáctico académico e de funcionamento interno, mas sim na reforma de modelos de gestão institucional e reabilitação e construção e apetrechamento de instalações, acções estas que estão a decorrer de forma progressiva.

Neste ínterim, o estudo releva-se pela sua maior contribuição na área de institucional e académica ou científica, pois elenca dentre as características e desafios, a necessidade de adopção de mecanismos e praticas contemporâneas de fazer as relações académicas e gerenciar as instituições enquanto espaço de cruzamento e de afirmação de identidades culturais.

O estudo teve como principal foco problemático, a passividade com que alguns docentes e estudantes se comportavam face às maneiras de ensinar - aprender, dentro de um ambiente em que todos tem espaço para serem ouvidos e percebidos.

Características do Ensino Superior

Em Moçambique o ensino superior responde pela formação continuada de cidadãos, procurando assegurar a todos a construção de pilares basilares para o exercício da cidadania, do gozo de espírito crítico, democrático e do espírito emancipador do Homem à escala local, regional e global. Busca-se, entretanto, nesta subsecção reflexões de principais características do ensino superior em Moçambique (ESM), evidenciando o contexto da realidade do ISGEM.

A didáctica em sua reflexão sistemática aponta alternativas para os desafios da prática educacional no ensino superior em Moçambique. A didáctica utilizada nas instituições do ensino superior visa forma incutir aos profissionais educadores as maneiras ou procedimentos de ensino adequados para o desenvolvimento do processo de ensino - aprendizagem. Nessa linha de pensamento, Agibo (2017), assegura que cabe às instituições de ensino superior

proporcionar actividades de ensino, pesquisas e projectos de extensão, inclusive de serviços ou atendimentos para a sociedade em várias áreas do conhecimento. Portanto, a didáctica do ensino superior concorre para a introdução de práticas inovadoras onde se faz necessário o desenvolvimento de ensino - aprendizagem para o desenvolvimento da autonomia de todos (professores e estudantes), levando-os a aprender de forma crítica e reflexiva.

Esta situação reflecte em particular, a realidade do ISGEM em Marracuene e suas unidades orgânicas (delegações em expansão) em que os profissionais docentes dão uma grande importância aos métodos e às técnicas inovadoras, com as quais induzem os estudantes a desenvolver trabalho de pesquisa individual e/ou em grupo. As pesquisas por via de tecnologias digitais que acompanham o ritmo da era digital, os projectos, as experimentações, aulas híbridas, módulos ministrados por alguns docentes estrangeiros no quadro de suas parcerias, entre outros procedimentos, acções e aspectos que a instituição adequa à sua metodologia de ensino e de trabalho podem expirar outras instituições de ensino superior.

Embora haja estudos contraditórios realizados a poucos anos, na lógica de Matos e Mosca (2010), a didáctica do ESM, tem pautado muito pouco pelas estratégias de ensino que logrem a formação de qualidade de cidadãos à luz de parâmetros internacionais de qualidade das instituições e de docentes.

À margem de uma didáctica que deixa a desejar conforme exposto no parágrafo anterior, segundo o MINEDH (2020), que considera o relatório de Plano Estratégico da Educação (PEE, 2020-2029), enfatiza que em virtude de um ensino de baixa qualidade do serviço prestado pelo sector de ESM, traduz-se na saída do sistema de graduados com conhecimentos e competências abaixo das expectativas dos cidadãos e das necessidades do mercado de trabalho. De certa maneira, esta situação implica a existência de quadro docente universitário deficiente em sua formação e nas suas estratégias e métodos de ensino que adoptada na sala.

Nessa linha de raciocínio, Rios (2003), advoga que não se pode fazer uma análise exhaustiva da temática falando apenas de didáctica de ensino superior sem fazer menção à competência docente. Para o autor, a construção da competência do professor, é um questão que se articula entre a Filosofia e a Didáctica, saberes estes, que contribuem sobremaneira para a construção contínua da competência do professor.

Corroborando às ideias anteriores, Fonseca e Abud (2019), defendem que actualmente os indivíduos vivem um mundo que não dá valor à cidadania na construção do mundo e do ser humano, daí a competência docente é sinónimo de capacidade humana e profissional apoiada em conhecimentos, ou seja, a capacidade que o docente do ensino superior tem de influenciar seus estudantes a aprender novas coisas. Para isso, o autor, sugere que se faz necessário considerar a situação do ambiente de trabalho, que mobiliza os saberes em novas capacidades, em virtude de metodologias desenvolvidas nas instituições de ensino superior.

Neste contexto, Jorge (2018), citando Nogueira (2014) admitem haver um ajustamento de interacções entre docentes e estudantes que permeiam o acompanhamento efectivo do formando; estudantes motivados, preparados intelectual e emocionalmente, autónomos, capazes ainda de gerir de forma eficiente e eficaz a vida pessoal e de grupo e organização dinâmica e inovadora.

Das características referidas no parágrafo anterior pode-se depreender que a maioria delas centram-se na interacção da actividade docente e estudante, facto que permite afirmar que, muitas vezes, a qualidade do ensino é associada ao desempenho do docente e do estudante.

De um modo geral a abordagem de Fonseca e Abud e do Jorge enfatizam o paradoxo da construção da competência do professor, que pressupõe a articulação entre a Filosofia e a Didáctica, saberes que contribuem para a construção contínua da competência do professor (Rios, 2003). Tal como afirma o autor, vivemos na actualidade, um mundo que não dá valor `a cidadania, na construção do mundo e do ser humano, daí que a competência docente é uma capacidade que se apoia em conhecimentos, ou seja, a capacidade que o docente tem de influenciar seus alunos a aprender novas coisas a traves do seu procedimento didáctico. Para isso, faz-se necessário considerar a situação do ambiente de trabalho, que mobilize os saberes em novas capacidades, em virtude de metodologias desenvolvidas na aula.

De forma concludente depreende-se que a didáctica de ESM é evidentemente caracterizada por procedimentos metodológicos e técnicas de ensino, nacionais e estratégicas cujo foco central é de formar um ser humano doptado de um espírito crítico e reflexivo. A didáctica de ensino superior no contexto em que o estudo se realizou, tomando como exemplo a prática do ISGEM, significa a combinação de diversos, processos, recursos e modos de fazer a docência, onde os estudantes se servem para fins de aprendizagem individual e colectiva. Contudo, trata-se de uma didáctica do ensino superior que se atrela à inovação das estratégias pedagógicas assentes na exigência internacionais e do regimento nacional, no trabalho, na qualificação e na formação do cidadão, que se quer valorizar com base no mérito para melhor desempenho de funções pessoais e para servir toda uma nação ou sociedade.

Desafios de Ensino Superior

Matos e Mosca (2010), apontam como principais desafios da didáctica do ESM, aqueles assentes duas dimensões: Primeiro, na qualificação e na formação ampla do corpo docente que responda com estratégias didácticas de qualidade aceites com base no mérito, para melhor desempenho de funções e benefício pessoal e da sociedade e Segundo, na promoção de actividades extra-curriculares realizadas pela universidade, como: conferências, seminários, eventos da associação de estudantes universitários, para a formação contínua docente na partilha de estratégias didácticas inovadoras de ensino superior.

Para que isso aconteça as instituições de ensino superior em Moçambique devem assegurar a contínua formação de quadros docentes, de modo a inovar suas práticas didáticas numa altura em que ao nível internacional colocam-se como parâmetros de qualidade das instituições e do ensino, a avaliação da competência docente, da metodologia e da qualidade de seus graduados. A didáctica de ESM só pode estar à altura de prestar uma educação de qualidade se determinadas práticas ou hábitos enraizados forem combatidos como a existência de docentes turbos que ministram várias disciplinas ou módulos, pois perdem o foco da aprendizagem dos estudantes, verifica-se também o domínio de uma em virtude de outra disciplina.

Daí, Homo-Júnior (2018), ousa afirmar que o mau ensino gerado por uma didáctica desajustada à formação dos Homens munidos de conhecimentos, alimenta às organizações e economias ineficientes que apenas poderão sobreviver com mecanismos contrários às actuais tendências de integração e internacionalização político-económica.

Portanto, buscando perceber o fundo lógico dos postulados de Matos e Mosca e Homo-Júnior, há o entendimento que a didáctica do ESM conduz ao ensino inadequado, pois gera aos cidadãos a falta de iniciativa própria para gerar emprego ou desemprego, cujo trabalho desajusta-se às técnicas de formação superior, o que pode contribuir para uma situação de falta de quadros superiores competentes.

Outrossim, Ferreira (2020), defende a existência de um desafio enorme ligado à didáctica do ESM, que tem a ver com a actual política imposta pelo Governo tendente a imprimir no âmbito de expansão e qualidade das instituições e docentes: a formação continuada de corpo docente, a fiscalização e a regularização das instituições. Com a formação de quadros de nível superior, as transformações socioeconómicas que no País tende a atrair elevados volumes de investimentos estrangeiros serão dentro de algum tempo, asseguradas por profissionais moçambicanos, que contribuirão para a dinâmica da economia

Contudo, perceber este desafio não é tarefa fácil, pois o contexto em que as transformações sectoriais avançam no País, pode retrair a dinâmica de algumas reformas no quadro de remodelações instituições de ensino superior em Moçambique. Com isso, não se deve subestimar de modo totalizante, porque há novas variantes de fazer a didáctica na sala de aula, uma vez que, as transformações sociais, económicas, ambientais e políticas no País crescem a um ritmo desejável, onde serão necessários quadros capazes de lidar com as mesmas transformações e propor soluções para os problemas que delas advirem para a sociedade. A didáctica deve-se inovar assumindo o desafio de moldar o modo de como os indivíduos devem pensar.

Metodologia

Para a realização deste trabalho empreendeu-se a pesquisa bibliográfica, aquela que tem como recurso, o material já elaborado e publicado, como por exemplo: artigos, publicações periódicas, dissertações e outros disponíveis na internet ou em outros acervos (Prodanov & Freitas (2013).

Baseada em fontes primárias, o estudo empreendeu-se para buscar principais linhas conclusivas de estudos similares de autores como: Nessa ordem, a pesquisa de cariz exploratório, objectivou desenvolver a leitura, para a devida selecção criteriosa e posterior compilação sintética das informações úteis.

Igualmente, foi aplicada a técnica de observação sistemática pelo autor, durante o período em que decorriam os módulos, onde terá percebido o modo diferenciador de fazer a docência no ensino superior, percebendo os desafios que as instituições moçambicanas incorrem no quadro da metodologia de ensino.

Considerações finais

O estudo concluiu que a didáctica de ensino superior em Moçambique busca novas práticas e desafios, onde se faz necessário o desenvolvimento de ambientes de ensino - aprendizagem com condições para o desenvolvimento da autonomia dos sujeitos, envolvidos levando-os a aprender de forma crítica e reflexiva. Nesse contexto o desafio não se limita à inovação didáctico - pedagógica, como também aos objectivos do ensino, à forma de organização de ensino, à planificação curricular, à relação estudante - professor, bem como à pesquisa, componente importante de formação continuada. Nesse sentido, compete às instituições de ensino superior em Moçambique e aos próprios docentes buscar iniciativas didácticas inovadoras para militar o ensino superior com eficiência e eficácia desejada.

Referências bibliográficas

Ferreira, A. (2020). *O papel do Ensino Superior no quadro do Desenvolvimento em Moçambique*. Maputo

Fonseca, F. C. F., & Abud, M. J. M. (2019). *Características de Qualidade do Professor*. Brasil. Revista Educação Especial 32(1):72 DOI: 10.5902/198468X35296

Homo-Júnior, G. (2018). *Exigências e desafios do ensino universitário*. Universidade Eduardo Mondlane. Moçambique, Maputo

Jorge, M. G. (2018). *Implicações da intensificação do trabalho docente no ensino superior: O caso da Escola Superior de Jornalismo em Maputo*. Maputo

Matos, N., & Mosca, J. (2017). *Desafios do ensino superior*. Desafios para Moçambique

Prodanov, C.C & Freitas, E.C (2013). *Metodologia do trabalho científico [recurso electrónico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho académico*. 2. Edição. Novo Hamburgo: Feevale.

Rios, T.A. (2003). *Compreender e Ensinar: por uma docência da melhor qualidade*. (4ª ed.). São Paulo: Cortez